

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 11 a 15/11/2024

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	69,10	77,39	77,39	12,00%	0,00%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	58,45	68,59	68,40	17,02%	-0,28%		
Santa Catarina	R\$/60kg	63,16	73,37	71,69	13,51%	-2,29%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	137,55	165,60	177,00	28,68%	6,88%		
São Paulo	R\$/50Kg	237,40	176,10	181,30	-23,63%	2,95%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	240,50	234,00	228,75	-4,89%	-2,24%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	284,63	261,80	254,08	-10,73%	-2,95%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	256,07	253,01	248,30	R\$ 1.435,46	-3,03%	-1,86%
	RS	US\$/t	239,48	236,96	232,52	R\$ 1.344,24	-2,91%	-1,87%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	361,28	327,83	320,18	R\$ 1.851,03	-11,38%	-2,33%
	RS	US\$/t	338,89	307,66	300,44	R\$ 1.736,90	-11,35%	-2,35%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	4,8832	5,7527	5,7812	18,39%	0,50%		

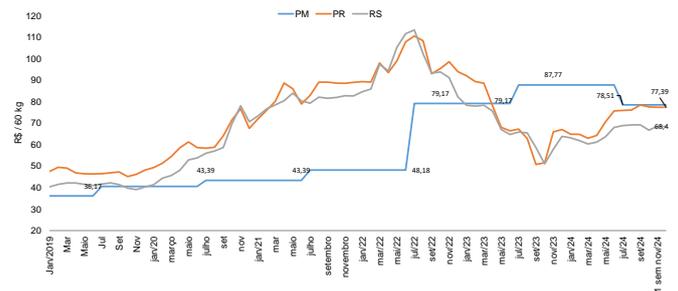
Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Com a colheita se aproximando de sua reta final no Paraná (falta 2%), segue a preocupação com o déficit de trigo com PH panificável no estado e aumenta a necessidade de compras, seja de produto oriundo do Rio Grande do Sul ou externo, via importação. Já no Rio Grande do Sul, o clima favorável na última semana favoreceu a evolução dos trabalhos de ceifa, que atingiram 83% das lavouras do estado. No entanto, os resultados estão abaixo da média, devido a um conjunto de fatores como atraso no início da semeadura e condições desfavoráveis por períodos prolongados.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 77,39/sc de 60 kg, apresentando estabilidade. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 68,40/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,28%.

Na Argentina, as condições apresentaram melhora considerável, a colheita atingiu 17,2% e a projeção é de uma colheita de 18,6 milhões de toneladas na safra atual.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, o dólar fortalecido em relação às demais moedas, a previsão de chuvas nos EUA e a consequente melhora das condições das lavouras de inverno, a melhora do clima em outras regiões produtoras mundiais como no Mar Negro e na Argentina e a divulgação do relatório do USDA, apontando maior oferta global favoreceram a desvalorização das cotações internacionais, sendo a média semanal cotada à US\$ 254,08/ton, apresentando desvalorização semanal de 2,95%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A melhora das condições climáticas na Argentina e a previsão de incremento da safra no país vizinho atuaram como fatores de desvalorização de 2,24% das cotações, sendo a média semanal cotada à US\$ 228,75/ton.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR